



## O Dr. Girão Pereira

continua Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Tal como se previa, dado a sua extraordinária actividade, o Dr. José Girão Pereira, do C.D.S., foi reeleito, pela quarta vez, para presidir ao Executivo da Câmara Municipal de Aveiro, nas eleições autárquicas realizadas no dia 15 de Dezembro.

A votação foi assim distribuída:

CDS — 15.461 (52,43%); PSD — 5.963 (20,22%); PS — 4.324 (14,66%); APU — 2.058 (6,98%); PRD — 778 (2,64%); UDP — 121 (0,41%).

Falando aos jornalistas, Girão Pereira acentuou que «esta nova vitória dá-nos uma responsabilidade acrescida, porque, quanto maior é a confiança, maior é a responsabilidade perante os eleitores. Tudo iremos fazer para não os desencantar».

(«Jornal de Notícias», 16/12/85)

(Conclui na 2.ª página)



## Sagrado Natal!...

É nesta festiva quadra que muitas famílias continuam as suas tradições, que vêm de longa geração: A lareira, a árvore do Natal, as lembranças familiares e os tradicionais doces. Há recordações, as tantas saudades, quantas dolorosas dos ausentes!...

Sagrado Natal!... Para tantas famílias o frio, o vazio, a tristeza e o amargo pão de cada dia!... Para tantas crianças, órfãs e pobres, e quantas sem lar caminhando nos duros caminhos, ávidas de algo carinhoso para os seus corações!... Mas elas vão sorrindo nessa Noite de Natal, sonhadoras na árvore dos brinquedos, de mãos postas para o Menino Jesus!... e nos corações bondosos que repartem o seu Amor pelo Bem-Fazer... porque Deus amará todo aquele que seja generoso.

Sagrado Natal!... aquece os corações ambiciosos, onde campeiam os ódios e as vinganças. A Terra treme angustiada em vulcões, terremotos, vidas que desaparecem, cujos gritos dilacerantes jamais esqueceremos!... Deus e seus Apóstolos, deixaram no Mundo a Sagrada Bíblia, que nas suas páginas ensina-nos a amar-nos com Amor e Paz!... Dou-vos a minha Paz!... (palavras de Deus!...). Sejam recordadas em todos os corações neste Sagrado Natal!...

Angeja | Dezembro | 1985

Jane Branco

## NATAL

por  
A. C.

FOI há mil novecentos e oitenta e cinco anos, a vinte de Dezembro que, segundo a tradição, numa simples manjedoura, veio ao mundo Jesus, enviado expressamente para redimir a humanidade, nesse tempo já viciosa e miserável.

A volta dessa figura simpática e semi-lendária, na defesa de cujos ideais muitos soltaram o último suspiro no meio das maiores atrocidades, muito se tem dito e escrito, uns afirmando a sua existência, outros negando-a, estando no entanto provado que os primeiros têm a seu favor a tradição popular, a religião baseada nas suas palavras cheias de bondade e incitamento, contendo, mesmo, grande dosagem de filosofia clara, absoluta, racional e lógica.

Para nós, cremos piamente que os negacionistas perdem a causa, demais que a própria História se refere ao célebre Rabi de Galileia, que acompanhado de seus apóstolos soltou às gentes, e quem sabe se pela vez primeira, a palavra — Igualdade.

Seja ou não seja um mito, a personalidade de Cristo, tem saltado de geração em geração, tornando-se elemento de fé, fulcro luminoso de esperança, imagem vivida de caridade.

Os seus ataques aos fortes, aos poderosos, na defesa dos mais fracos; as suas palavras sugestivas e impressionantes, ditas aos simples no Monte das Oliveiras; a sua força de vontade dominante e combativa; as suas afirmações repletas de bom senso e carinho, inoculan-

do no cérebro dos homens as bases da sagrada união fraterna, corrigindo-lhes os defeltos, apontando-lhes os seus deveres, mostrando-lhes a conduta a seguir — a do Bem — fizeram de Jesus Cristo o anunciado Messias predito por diversos profetas, o qual por Deus seria mandado à Terra para a salvação e redenção da espécie humana.

Seja ou não seja assim, não o afirmamos nem o pomos em dúvida, visto para isso não possuímos qualquer base certa, mas o que não podemos deixar de admirar é que a essência das doutrinas do Mestre, através de tantas vicissitudes, de tantos ataques, de tantas evoluções mundiais, tenha vindo per saecula saeculorum, límpida e imaculada arreigada nos espíritos das classes oprimidas, numa ansia, aliás inteiramente justa, de liberdade e de equidade. Jesus Cristo — a criancinha que sobre umas lours e miserias palhinhas viu a luz do dia — é, pois, largos séculos decorridos, como que o ponto de apoio de uma civilização nova, que os homens de boa vontade procuram, a cada passo, tornar o mais possível. — Civilização perfeita... — acaso alguém será perfeito?

Não o acreditamos — pois basta ver que o discípulo que-

rido — Pedro — negou o Mestre três vezes, quando Ele resignado e paciente, era alvo dos insultos e das vaias infames da multidão ascorosa e reles, antecessora desta multidão hodierna, que fez dos homens ídolos para os imolar seguidamente no altar do seu egoísmo, da sua brutalidade selvagem.

Mas que todos aqueles que se sacrificam a dirigir povos, tenham para eles a comiserção necessária na altura própria e, se um dia tombarem do pedestal a que esses mesmos povos os ergueram é justo que lhes perdoem, como Jesus perdoou no Calvário, aos seus sacrificadores: — Perdoai-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem...

## Fernando Nunes de Almeida

foi homenageado na despedida de Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha



Num gesto de gratidão e admiração pela actividade desenvolvida na administração do concelho, uma comissão composta de amigos e correligionários partidários, prestou significativa homenagem ao presidente cessante da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Fernando Nunes de Almeida, no dia 8 de Dezembro, durante um almoço de confraternização servido a cerca de 400 pessoas, no refeitório das fábricas «Alba», daquela vila.

Estiveram ali reunidas pessoas de todos os credos e feições políticas, além do Governador Civil cessante, Dr. Gilberto Madail, e dos presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro, Dr. José Girão

(Conclui na 4.ª página)

## Boas Sestas

A todos os nossos prezados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, com alegria, paz e amor.

## Noite de Natal

Noite fria  
Mas no Céu  
Brilham mais  
As estrelinhas  
E vindo do Céu descia  
O Menino Jesus e sorria  
A todas as criancinhas.

Jesus está tão contente  
E vai descer às chaminés,  
Ninguém o vê nem presente,  
Pois caminha docemente  
Dormem todos os Bebés.

Não cabem nos sapatinhos  
Os brinquedos, ó Jesus!  
Deixas bonecas, carrinhos,  
Tudo o que é lindo e reluz.

De manhã, logo cedinho,  
Que alegres risos e contentes  
Vão ansiosos à cozinha  
Buscar tão belos presentes.

Mas não esqueçam meninos,  
Amor com amor se paga,  
Retribui a Jesus  
Fazendo o que Lhe agrada.

Maria da Soledade

## NATAL triste!

Al p'ra quantos Natal é sofrimento,  
Tristeza, solidão e amargura!  
P'ra quantos é negrume, noite escura,  
Sem 'strelas a brilhar no firmamento!

Al p'ra quantos Natal é desalento,  
Dor e pranto, de tanta desventura!  
Al quantos vão buscar na morte dura,  
Nesta Noite, o findar do seu tormento!

Mas porquê, Santo Deus, estes Natais?  
Porque Vós, meu Senhor, não nos amais  
E Jesus se 'squeceu de todos nós?

Perdoai, pois a culpa é toda nossa,  
A culpa é dos homens e não Vossa,  
Porque os homens não ouvem Tua voz.

Cacta | Natal | 1985

Fernando S. Moura



**CERCIAM** — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

## CONVOCATÓRIA

Convoco uma Assembleia Geral Extraordinária da CERCIAM — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro, nos termos do n.º 3 do Artigo 63.º dos Estatutos.

A Assembleia reunirá na Sede da Cooperativa, à Avenida Artur Ravara, em Aveiro, no dia 10 de Janeiro de 1986, pelas 21 horas, desde que presente o número legal de Cooperadores, ou meia hora depois com qualquer número, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

*Deliberar sobre o recurso interposto da decisão da Mesa da Assembleia Geral que negou provimento ao recurso que lhe foi apresentado e que pretendia que fosse considerada nula a Lista A. concorrente às Eleições de 6 de Dezembro de 1985, com fundamento em violação do Regulamento Interno.*

Aveiro, 23 de Dezembro de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*Joaquim António Calheiros da Silveira*

## Desportos

### Ténis de Mesa

*O Casa Pia Atlético Clube presta homenagem a José Reis*

O Casa Pia vai realizar o seu X Grande Torneio Aberto e não só, como vai sendo apanágio deste glorioso Clube, em cada Torneio presta homenagem a um dos seus mais antigos colaboradores, cabendo desta vez ao dinâmico José Reis, que há quase vinte anos tudo tem feito pelo engrandecimento do Ténis de Mesa do seu Casa Pia e ainda pelo Ténis de Mesa Nacional, com as suas reportagens através de vários órgãos de informação. Que mais havemos de escrever ou dizer sobre o José Reis?

Escrever, apenas isto: És um baluarte do Ténis de Mesa do Casa Pia... Dizem-te, obrigado Zé pelo muito que tens feito pelo Ténis de Mesa do nosso querido Portugal.

Não fugindo à tentação de saber como o José Reis se iniciou no Ténis de Mesa, começámos por lhe perguntar:

— Reis, como nasceu a ideia desta modalidade?

O Zé olha-nos com um sorriso de alegria e responde-nos:

— Amigo Souto, está escrito no regulamento do nosso Torneio. Assim, consultámos o dito documento e pudemos saber como José Reis começou: Para já completou o Curso Comercial no Casa Pia, depois ingressou no Ateneu «Casapiano», já com o Ténis de Mesa, sua modalidade preferida.

Foi em 1967/68 autorizado a formar a Secção e no Pina Manique recrutou elementos para as classes de Infantis e Juniores.

O Reis começou logo pelo bom caminho, ou seja como todos os Clubes deviam começar.

De 1967/68 para a frente tem sido um caminho vitorioso do Ténis de Mesa do Casa Pia, sempre pela batuta do Zé Reis com a valiosa colaboração dos seus companheiros, todos unidos como boa Família, colhendo para o glorioso Casa Pia muitos triunfos.

Bem hajam Desportistas como o José Reis, pequeno no corpo mas grande na alma, a quem auguramos a continuação dos seus êxitos desportivos, jornalísticos e familiares.

Se Deus quiser, lá estarei nos dias 11 e 12 de Janeiro de 1986, para aquele abraço amigo com que eu costumo distinguir os dignos desportistas como o pequeno/Grande José Reis.

Amadora, 25 de Dezembro de 1985  
*Joaquim Tavares Souto*

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — Acometido de morte súbita no dia 24 de Dezembro, deixou a nossa convivência o amigo Manuel Dias Teixeira dos Santos, de 64 anos, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Gamelas, moradores na Gândara do Paço; e pai do sr. António Gamelas dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia 26, pelas 15 horas, para o cemitério de Esqueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Dr. José Girão Pereira

(Conclusão da 1.ª página)

E, apontando linhas do seu programa, afirmou: «Humanizar a cidade, ajudar a juventude, essa camada imensa de universitários que já circulam na nossa urbe, será um dos pontos de honra deste quarto mandato. Temos de acabar com a pobreza envergonhada e estou disposto a encabeçar qualquer associação que ajude a Câmara a contribuir para esta obra — a da humanização».

(«O Comércio do Porto», 17/12/85)

Girão Pereira agradeceu a todos os elementos dos outros partidos que constituíram com ele a última equipa do Município; prestou homenagem aos outros partidos pelo modo digno como decorreu a campanha eleitoral; e disse ainda que iria respeitar a minoria, dando mais atenção às críticas e sugestões.

Dada a grande vantagem na votação, não nos ficará mal afirmar que o Dr. Girão Pereira só sairá da Câmara Municipal quando quiser.

O povo de Aveiro — o povo do coelho de Aveiro — não prescinde da sua alta capacidade para continuar a gigantesca obra de progresso e transformação das terras aveirenses.

O «Ecos de Cacia» felicita o Dr. Girão Pereira pelo êxito obtido e augura-lhe as maiores venturas no desempenho deste seu quarto mandato consecutivo na presidência da Câmara Municipal de Aveiro.

## Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 19-12-1985: (Lotaria do Natal)

1.º, 31831 2.º, 107328 3.º, 105487

A «Taluda» contemplou Marinha Grande e Nazaré e o 2.º e 3.º prémios foram vendidos no Porto e em Lisboa.

N.ºs da extração de 27-12-1985: (Lotaria de Ano Novo)

1.º, 68402 — 2.º, 84362 — 3.º, 90746

## Horas Vagas

### NATAL DE 1985

*Ao Menino Jesus*

Meu bom e Santo Menino,  
Cá 'steu contigo outra vez,  
É muito agradecido  
Por ainda 'stares português!

*Se pudesse, Bom Menino,  
Por este Santo Natal  
Bem saber onde tu moras,  
Bastava o tanger dos sinos  
Através de Portugal  
P'ra lá ir em poucas horas.*

*Vou pedir a S. José  
E à tua Santa Mãe  
A 'smola de me ensinar  
O caminho p'ra Belém.*

*Assim como eu não sei,  
Nem por engenho ou arte,  
Convicto sou que tu 'stás  
Sempre igual em toda a parte.*

*Com crianças e velinhos  
Jamais no Santo Natal,  
Noite Augusta e Sacrossanta  
A dar luz a Portugal.*

*Já os sinos anunciam  
Lá ao longe as tuas festas  
Sempre alegres e tão lindas,  
Não tens outras como estas.*

*É um velho que te fala,  
Um velho ainda novo,  
Mas que muito se regala  
Por virmos os dois do povo.*

*Há folgados e jantares  
E alegres contradanças,  
Noivas e noivos a pares,  
Rodeados de crianças.*

*E se puderes, Bom Menino,  
Ouvir estas preces minhas:  
Esparge o teu grande amor  
Por todas as criancinhas.*

*Põe os teus olhos nos seus  
Com o teu doce carinho  
Pode alguma mais ladina  
Deitar mão ao teu bercinho.*

*Menino, leva-me ó céu,  
A dor que trago é grande,  
Leva-me ó céu quanto antes,  
Martírio tal e tamanho,  
P'ra eu ver por uns instantes  
Os dois Amores que lá tenho.*

Angeja, Natal 85

Ernesto Baptista

## Notícias locais

### Pastorinhas em Cacia

No próximo dia 5 de Janeiro, realiza-se em Cacia o tradicional Cortejo de Pastorinhas, que terá a representação do auto dos Reis Magos, de tanto apreço na região.

### Atletismo em Cacia

A exemplo dos anos anteriores, a APROCED (Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto), de Cacia, vai promover o seu «XI Grande Prémio de Cacia» em atletismo, que se realiza no dia 12 de Janeiro próximo, no local do costume, com a participação de centenas de atletas de ambos os sexos e de todas as categorias.

## Recauchutagem RIAMAR

de João dos Santos Júnior

AGENTE DOS PNEUS FIRESTONE :: GOODYEAR :: MICHELIN :: UNIROYAL

RECAUCHUTAGEM EM TODAS AS MEDIDAS DE PNEUS

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES E EQUILIBRAGEM DE RODAS

Rua José Luciano de Castro, 4 — Tel.: f. 221700 — 3800 AVEIRO

*Cumprimenta todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos,  
desejando-lhes um feliz Natal e Ano Novo muito próspero.*

## Por Aveiro

Quatro anos de muita saudade

### Manuel João Pereira dos Santos

Taboira — S. Paio de Oleiros



No próximo dia 2 de Janeiro, passa o 4.º aniversário do falecimento do saudoso Manuel João Pereira dos Santos, que foi industrial de padaria em S. Paio de Oleiros (Feira), querido marido da sr.ª D. Lucinda do Carmo da Silva Ferreira e pai da jovem estudante Maria da Conceição Ferreira Santos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido e mandam rezar missa em sufrágio da sua alma naquela localidade, onde são residentes.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

## De Sarrazola

**Falecimentos.** — No dia 19 de Dezembro, faleceu neste lugar a sr.ª D. Ermelinda de Jesus Perfeito Conde, de 82 anos, viúva desde 30 de Junho de 1982 do saudoso Carlos Valente Conde; mãe da sr.ª D. Ascensão de Jesus Pinto Conde e do sr. João Carlos Perfeito Valente Conde, empregado na fábrica de Celulose.

— Também faleceu neste lugar, no último dia 22, o sr. Gonçalo de Oliveira Santos, de 75 anos, que foi durante algumas décadas coveiro do cemitério paroquial de Cacia, viúvo desde 26 de Abril de 1980 de Florinda Marques da Silva; pai das sr.ªs Laura Marques de Oliveira, Vitória Marques de Oliveira e Maria Angélica Marques dos Santos e do sr. Francisco Marques de Oliveira Santos, actual coveiro do cemitério de Cacia.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

*Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses*

### Festas de S. Gonçinho

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Janeiro próximo, vão realizar-se as tradicionais festas de S. Gonçinho, que se venera na capela do bairro da Beira-Mar — outrora denominado o «bairro piscarório» — que o tem como seu orago.

Programa dos festejos:

DIA 10 (Sexta-feira) — Dia de S. Gonçinho. Às 18 horas, será celebrada Missa na capela daquela invocação.

DIA 11 (Sábado) — Um grupo de Zés Peixes percorrerá as principais ruas do Bairro da Beira-Mar.

DIA 12 (Domingo) — Às 9 horas, alvorada com uma salva de morteiros; às 12 horas, Missa solene; às 15,30 horas, Ladainha e sermão; das 16 horas até à noite, concerto pela Banda Amizade; e às 21 horas, início de novo concerto pela mesma Banda desta cidade. No intervalo sessão de fogo de artifício.

DIA 13 (Segunda-feira) — Às 11 horas, Missa por alma dos falecidos do Bairro da Beira-Mar; às 15,30 horas, início da Tarde Desportiva, com cavalhadas e a participação de um terno da Banda Amizade; às 19 horas, entrega do ramo aos Mordomos para o ano de 1987; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a exibição do Grupo Folclórico «Os Arrais», de Ílhavo.

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora; e nos arraiais do costume serão lançadas as tradicionais cavacas.

Em benefício destas festas, realiza-se no dia 5 de Janeiro, com início às 13 horas, um cortejo de Pastorinhas, que sairá do Largo dos Bombeiros Novos para a capela de S. Gonçinho.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias carteiras com documentos em nome de: Francisco Alberto Teixeira Figueiredo; Carlos Manuel da Silva Moraes; Alexandre Filipe Ferreira Alves; Helder Filipe Leco; uma importância em dinheiro; e um passe de transportes colectivos.

## Vende-se

Carrinha «Citroen», cx 2200 «Break», a gasóleo.

Informa Manuel Augusto Nunes Neves — Rua da Cruz — Angeja — Telef. 91146.

## Vende-se

Casa de habitação e terreno anexo com área aproximada a 5.000 m<sup>2</sup>, com ordenha e abegoaria e água canalizada, no Barreiro da Póvoa — Cacia.

Tratar com José Luciano Martins Marques Figueira, na mesma propriedade. — Telef. 91496.



## Joaquim d'Oliveira Sérgio, Filhos, L. da

Com Secção de:

Pronto a Vestir para Homem e Senhora,  
Camisaria, Cobertores e Tecidos a metro

*Cumprimenta todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos,  
desejando-lhes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.*

Telefone 221228

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

3800 AVEIRO

## Notícias de Angeja

### A nossa saudade

A nossa freguesia foi dolorosamente surpreendida com a triste notícia do falecimento de um seu filho, o Dr. José Júlio Cravo da Silva, que embora tivesse nascido na Murtosa, veio com seus pais para Angeja ainda criança e era tido como uma distinta figura desta terra.

Acometido de doença súbita, faleceu inesperadamente em Lisboa, no dia 9 de Dezembro, apenas com 58 anos de idade, quando muito se esperava da sua prestável colaboração.



Dr. José Júlio Cravo da Silva

Dotado de uma inteligência elevada, o Dr. José Júlio, quando ainda rapaz e estudante liceal, já era a admiração do Dr. Ricardo Souto, tal era a sua vocação e competência para escrever.

Colaborava ele então no «Ecos de Cacia» sob o pseudónimo de Pedro do Vouga e participou neste jornal num concurso literário promovido pelo Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular com um tema regional «A paisagem do Fontão e os seus moínhos», sendo distinguido com uma menção honrosa.

O sr. Dr. José Júlio Cravo da Silva, actualmente Director-Geral no Ministério das Finanças, era casado com a sr.ª D. Maria Luisa Gomes de Pinho e Cravo Silva, professora do ensino básico; pai do sr. José Fernando de Pinho e Cravo Silva e da jovem Dr.ª Ana Luisa Gomes de Pinho e Cravo Silva, todos residentes em Lisboa; e irmão dos srs. António Cravo Silva, também residente na capital; Francisco Cravo Silva e Alfredo Cravo Silva, comerciantes nesta freguesia.

Os seus restos mortais foram trasladados para Angeja no dia seguinte e chegaram cerca das 16 horas à igreja paroquial, onde foi celebrada missa de sufrágio, saindo em seguida o funeral com tempo chuvoso mas bom acompanhamento — cerca de 250 pessoas de todas as categorias sociais —, o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo, e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira do P. S. D.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

### Agradecimento

A família do Dr. José Júlio Cravo da Silva, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 23 de Dezembro de 1985

### Associação de Instrução e Recreio Angejense

#### Eleição de Corpos Gerentes

Na reunião da Assembleia Geral, efectuada no dia 17 de Novembro último, foram eleitos os novos corpos gerentes desta Associação, que ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral:** — Presidente, José de Oliveira Santos; 1.º secretário, José Nunes da Silva; 2.º secretário, António Augusto Souto Cavaleiro Henriques.

**Conselho Fiscal:** — 1.º, Manuel Maria Dias Nogueira; 2.º, António Reis Nunes da Trindade; 3.º, Artur Rodrigues Soares de Almeida; 4.º, Manuel Joaquim Henriques da Costa.

**Direcção:** — Presidente, José Maria Ferreira Tavares; secretário, Fernando David das Neves Nogueira; vice-secretário, Alberto Marques da Silva; tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva. Vogais efectivos: 1.º, Arménio de Almeida Branquinho; 2.º, António Fonseca Nunes Nogueira; 3.º, José Augusto Neves Esteves; 4.º, Diamantino Paço Tavares. Suplentes: 1.º, António Carlos da Silva Valente; 2.º, Victor da Silva Valente; 3.º, António Maria Silva Nogueira Souto; 4.º, Raúl Simões da Silva.

**Falecimentos.** — No dia 13 de Dezembro, faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Mário Bernardino Rodrigues de Bastos, de 66 anos, electricista dos C. T. T. reformado, casado com a sr.ª D. Deolinda Esteves Ribeiro; irmão dos srs. António Augusto Rodrigues de Bastos, residente em Lisboa; e Francisco Rodrigues de Bastos, morador nesta freguesia.

Os seus restos mortais foram trasladados para Angeja no dia seguinte, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta freguesia.

— No dia 22 deste mês, faleceu repentinamente a sr.ª Maria José Nunes da Silva, de 77 anos, viúva desde 13 de Janeiro de 1964 de Augusto Tavares da Silva, da rua do Comércio; mãe da sr.ª Vitória Nunes Tavares da Silva, casada com o sr. Armando Nogueira Ribeiro, emigrados em França.

— No mesmo dia, faleceu o sr. Joaquim Nogueira da Silva, de 65 anos, casado com a sr.ª Emília Nunes da Silva, moradores na rua do Ribeiro; e irmão dos srs. Manuel Souto Silva, emigrado no Brasil; e Eugénio Souto Silva, residente no Sobreiro (Albergaria-a-Velha); e das sr.ªs Filomena Nogueira Souto, moradora nesta freguesia; Maria Helena Nogueira Souto, também residente no Sobreiro; e Maria Souto Almeida da Silva, também moradora nesta freguesia.

Os corpos destes dois extintos foram juntados na igreja paroquial e após ser celebrada missa de sufrágio, seguiram no mesmo acompanhamento para o cemitério desta freguesia.

— No dia 25, faleceu a sr.ª Ana Nunes Nogueira, de 83 anos, viúva desde 31 de Maio de 1950 de João Nunes de Almeida e Cruz, moradores na rua do Espírito Santo; mãe da sr.ª Ermelinda Nunes Nogueira da Cruz, casada com o sr. José Maria Nogueira Reis; e dos srs. Wilson Nogueira de Almeida e Cruz, casado com a sr.ª Maria Hermínia Soares Nogueira; e João Nogueira de Almeida e Cruz, casado com a sr.ª Aurora Dias Rico, todos moradores nesta



### Um ano de muita saudade

#### Maria Pureza Nunes de Pinho

#### ANGEJA



No dia 6 de Janeiro próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Maria Pureza Nunes de Pinho, que era viúva desde 20 de Janeiro de 1959 de Manuel Simões Dias, proprietários de agência funerária nesta freguesia, na rua da Pereira; mãe dos srs. Manuel Maria Pinho Simões Dias, empregado na fábrica de Celulose; António Pinho Simões Dias, barbeiro nesta freguesia, casado com a sr.ª Maria do Céu Nogueira Ribeiro; e Jaime Pinho Dias, emigrado em África do Sul, casado com a sr.ª Maria José de Abreu Dias, residente em Mem-Martins (Sintra); e das sr.ªs Maria Emília Pinho Dias, casada com o sr. Benjamin Rodrigues Soares de Almeida, professor de música em Sever do Vouga; Maria Lucília Pinho Dias, casada com o sr. Júlio Nunes de Almeida, empregado na fábrica de Celulose; Vitória Pinho Dias, casada com o sr. António Gonçalves Martins Torres, também empregado na Celulose; Arlete Pinho Dias, casada com o sr. Altino Marques de Almeida, empregado na construção civil; e Isilda Pinho Dias, casada com o sr. Fernando Pedro Dias da Silva, empregado na «Philips», em Ovar. Deixou ainda 14 netos e 4 bisnetos.

Em sufrágio da sua alma, será celebrada missa naquele dia 6 de Janeiro, pelas 20,30 horas, na igreja paroquial de Frossos; e os seus filhos, genros, noras e netos, que recordam com profunda saudade a sua ente querida, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

### Vende-se em Fermelã

Casa de ré-do-chão e 1.º andar' alcatifada, com 8 divisões, casa de banho, telefone e grande quintal, cerca de 4.000 m<sup>2</sup>, todo cercado de muro, pronta a habitar, situada no centro da freguesia — Rua de S. João.

Informa: José Maria da Silva Chanfrante — Fermelã, telef. 91338.

#### freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com missa de corpo presente.

Tratou destes três funerais a Agência Simões Dias, de Angeja, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

— E no dia 26, faleceu no Estoril a sr.ª D. Francilina Mendes Veríssimo Nogueira, de 85 anos, natural de Lisboa, esposa do nosso estimado conterrâneo sr. António Nogueira da Silva, conceituado industrial de padaria naquela vila; mãe dos srs. Eng.º João Fernando Veríssimo Nogueira e Carlos Veríssimo Nogueira e da sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Estoril, onde foi depositada em jazigo de família.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

**Pastorinhas.** — Como é tradicional, realiza-se no próximo dia de Ano Novo o característico Cortejo de Pastorinhas nesta freguesia, que terá a representação do auto dos Reis Magos, de tanta nomeada na região.

## Carlos Leitão Filipe

### Fábrica de Baterias «FILAUTO»

Estrada Nacional — CACIA — Telef. 91160

Cumprimenta todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, desejando-lhes um feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

## De Alquerubim

### ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

As eleições para a autarquia local decorreram com toda a normalidade, com todo o respeito, com todo o civismo, não se registando qualquer incidente ou protesto.

Dos 1.742 eleitores inscritos, votaram 936, assim distribuídos: PPD/PSD, 503; PS, 180; CDS, 158; APU, 73; votos nulos, 19; votos brancos, 3; abstenções, 806.

Como se vê, registou-se triunfo absoluto do P. S. D., que passa, agora, a ter toda a responsabilidade nos destinos da Junta e perante os alquerubimenses.

Os nossos parabéns ao vencedor e esperamos que o desempenho do espinhoso cargo corresponda à preferência do eleitorado.

Ouviste, Carlos Manuel? Não esqueças...

— Também para a Câmara e respectiva Assembleia o PSD obteve 448 e 474 votos, vencendo por grande margem.

**Falecimentos.** — No dia 8 de Dezembro, faleceu na sua casa, no lugar do Ameal, a sr.ª Maria da Conceição Pires, de 84 anos, viúva há precisamente 4 anos, pois seu marido, Porfírio Nunes Pinhão, curiosamente, fincou-se no mesmo dia, em 1981.

A finada era mãe de Alcides Pires Nunes Pinhão, casado com Maria Nécemia Martins Abreu, e de José Augusto Pires Nunes Pinhão, casado com Maria Teresa da Silva Pinhão; irmã de José Augusto Pires Gregório, casado com Alzira Azevedo Miranda; cunhada de Albertina Nunes Pinhão, casada com Manuel Dias; e avó de Fernando Martins Pinhão, casado com Ana Maria da Silva Santos; de Maria da Conceição Rodrigues Pires Pinhão, casada com Armando Maia Lopes; e de José António Rodrigues Pinhão.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 14 horas, após missa de corpo presente, para o cemitério local e foi muito concorrido.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets pela família.

Conduziram a chave e a tealha os seus netos Fernando e José António.

Como nota curiosa, cite-se que a defunta, prevendo o seu fim, disse a sua última vontade: queria ser transportada para o cemitério à mão e não de carro fúnebre ou de qualquer outra forma. E assim foi.

— E no dia 12, depois de algum tempo doente, retida no leito, faleceu em casa de sua filha, em Calvães, a sr.ª Maria Reis, de 83 anos, viúva; mãe de Ilda Reis, casada com o sr. Eduardo Reis, e de Manuel e Rui Reis, ausentes no Brasil; irmã de Lídia Reis, casada com José Abreu das Neves; e avó de Eduardo, Antero, Silvério e Sérgio Reis, também ausentes no Brasil, e ainda de Eduardo, Manuel e Ilda Maria Reis.

O seu funeral efectuou-se no dia 14, pelas 11 horas, com larga concorrência, depois de missa de corpo presente, sendo-lhe ofere-

cidos muitos bouquets.

Conduziram a chave e a tealha os seus filhos Manuel e Rui, que vieram expressamente do Brasil assistir ao funeral de sua mãe, prestando-lhe, assim, a última homenagem. Acção de salutar e de louvar, a destes filhos!

Este jornal, e o seu colaborador, apresentam às famílias enlutadas o seu cartão de pêsames.

**Doentes.** — No hospital de Saúde, foram operadas as irmãs Clélia Duarte Silva e Maria da Conceição da Silva, ambas casadas, moradoras em Fontes e no Ameal, respectivamente.

Tudo correu muito bem e elas já se encontram em suas casas, em franca convalescência.

— Segundo nos informaram, encontra-se doente o sr. Mário Henriques de Melo, do Ameal.

Que melhore rapidamente é o que lhe desejamos.

**Desastre de viação.** — Quando no último dia 9, à noite, Henrique Simões Santos Silva, solteiro, de 19 anos, do Fial, regressava do seu trabalho, de motorizada, ao passar no largo da igreja, em Fontes, foi embatido pelo carro ligeiro matrícula UP-61-10, que era conduzido pelo seu proprietário José Nunes Bastos Pereira, industrial, solteiro, residente em Cacia.

Do embate resultou o Henrique sofrer esfacelamento dos tecidos moles da perna direita, pelo que se encontra internado no hospital de Aveiro, onde foi operado.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

**Cortejo dos Pastorinhos.** — Como é tradicional, realiza-se no próximo dia 1 de Janeiro o Cortejo dos Pastorinhos, cujo produto se destina a obras do culto.

É de esperar que resulte, como sempre, em êxito, dado que esta festa já criou fama e costuma atrair a esta freguesia muitas pessoas de fora. É claro que para tudo isto tem concorrido muito o dinamismo do nosso pároco Rev.º Costa Leite, que trabalha sempre com denodo para os melhoramentos locais.

O encontro com os Reis Magos deve ser junto à Casa do Povo, seguindo o cortejo depois para o largo da igreja, onde se realizará o leilão das oferendas.

**Aniversário.** — No dia 15 de Dezembro passou mais um aniversário natalício o amigo José Figueiredo Cardoso, mais conhecido por Sr. Professor Cardoso, já a gozar a sua merecida aposentação.

Para comemorar aquela data, o Cardoso (eu chamo-lhe assim) e sua amável esposa Arminda, reuniram em sua casa, em Beduido, familiares e amigos, oferecendo-lhes um abundante copo-de-água. Não faltou comer, beber e muita alegria, nem os tradicionais «Parabéns a Você»...

Daqui também lhe enviamos os «parabéns a você» e fazemos votos para que esta data se repita por longos anos.

Mandarim

### Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

# Homenagem a Fernando Nunes de Almeida

(Conclusão da 1.ª página)

Pereira, e de Estarreja, Dr.ª Maria de Lurdes Breu.

De facto, o presidente Nunes de Almeida (PSD), nos seus dois mandatos seguidos, com grande sacrifício pessoal desenvolveu um assinalável trabalho por todas as freguesias rurais e dotou a sede do concelho com melhorias de grande vulto, como saneamento, urbanização, pavimentação, abastecimento de água, arranjos de acessos, divisões de trânsito, etc., transformando a vila numa perfeita cidadezinha. Mas quando se aproximou a altura de indicar o presidente para as eleições autárquicas, recebeu ele a chicotada psicológica de alguém que o pôs de parte.

Esta atitude não foi bem aceite pela maioria dos militantes e dos albergarienses e deu origem ao partido ter perdido as eleições naquele concelho. É que o povo estava com ele e o partido estava fora dele. Foi a ingratidão do PSD ao sacrifício dum homem extraordinário de quem Albergaria tanto precisa.

No decorrer do banquete, o sr. António José Moreira Vinhas, em representação da Comissão organizadora, agradeceu a colaboração prestada por várias vias e deu a conhecer que, por coincidência, o presidente Fernando Nunes de Almeida completava precisamente naquele dia 30 anos do seu casamento; passando a ler numerosa correspondência recebida de apoio à homenagem e felicitações a Nunes de Almeida, pela sua dinâmica actividade.

A presidente da Câmara de Estarreja, que teve de se ausentar, usou da palavra para enaltecer o trabalho desenvolvido por Nunes de Almeida — disse — de quem sempre recebeu a melhor lealdade e colaboração.

Também o presidente da Câmara de Aveiro, que igualmente teve de se ausentar, distinguiu Nunes de Almeida com palavras do melhor apreço e felicitações pela grande obra que realizou.

Foi depois o filho de Nunes de Almeida que entregou um ramo de flores a seus pais, oferecido pela Comissão daquela homenagem, para comemorar os 30 anos do seu casamento.

Entrou-se, então, no período de discursos, falando em primeiro lugar o representante da Comissão, António José Vinhas, que proferiu a longa dissertação que abaixo reproduzimos; e o Governador Civil, elogiou de forma muito concluyente a actividade de Nunes de Almeida — disse — que foi o exemplo dos presidentes dos municípios do distrito de Aveiro e num abraço transmitia a saudação de todos os concelhos do nosso distrito.

Seguiu-se a entrega ao homenageado de uma medalha da freguesia de Alquerubim; bem como os Escuteiros, que lhe ofereceram um capuz e uma gravata escutista, já que ele também foi escuteiro; e por último, foi o sr. Joaquim Moreira Vinhas, redactor principal deste jornal, decano do PSD de Albergaria-a-Velha, por ter sido ele quem convidou Nunes de Almeida para presidente da Câmara, que lhe fez a entrega de uma valiosa salva de prata.

Foi altura de Nunes de Almeida agradecer e fê-lo tão visivelmente comovido, que além disso apenas se cingiu a planos elaborados e a obras em curso e desejou ao seu sucessor a melhor gestão.

E o convívio terminou com o desfile e cumprimentos a Nunes de Almeida de representações de colectividades e instituições do concelho, com os seus estandartes, entre outras a Banda Velha União Sanjoanense, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, a Casa do Povo de Angeja, os Ranchos «Lusitano» e «Lava-deiras do Vougo», de Angeja; o Clube «Beira-Vougo», de Frossos; as Marchas Luminosas do Fjal, a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense e os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

O «Ecos de Cacia» esteve ali representado pelo seu Director, que faz ardentes votos para que o amigo Fernando Nunes de Almeida releve as ofensas de que foi alvo e continue a trabalhar pelo progresso do seu concelho, felicitando-o pela justiça com que o honraram nesta merecida e confortante homenagem.

## Discurso proferido por António José Vinhas:

«O meu conterrâneo, o saudoso poeta de Deus e da Pátria, como também é conhecido, António Correia de Oliveira, escreveu um trocadilho que me apraz dizer neste momento de homenagem ao Presidente da nossa Câmara Municipal e amigo de nós todos sr. Fernando Nunes de Almeida. Escreveu assim o poeta:

*Sino coração da aldeia  
Coração sino da gente  
Um a sentir quando bate  
Outro a bater quando sente.*

Deixemos, pois, que ao ritmo do bater do coração, o nosso sentimento se expresse em algumas palavras que embora escritas nem por isso deixaram de ser sinceras e verdadeiras.

Falo, pois, em nome da comissão organizadora deste almoço de homenagem, e que desta forma prova a simpatia que o homenageado usufrui em todo o concelho. Esta será por assim dizer a homenagem simples do povo anónimo a quem durante dois mandatos se sacrificou e trabalhou pelo engrandecimento do nosso concelho e de suas gentes, numa atitude de quem se sabe dar a uma causa, angariando desta forma a estima e a dedicação, fazendo muitos amigos, ele que já tinha tantos.

Fernando Nunes de Almeida nunca entendeu o isolamento no que concerne ao desempenho das funções que lhe foram cometidas e daí o ter em cada município um bom colaborador mesmo quando essa colaboração se sintetizava à crítica, também esta quando construtiva, necessária a quem está à frente dos destinos de um concelho.

Aqui reunido parte do povo das nossas freguesias, todos querem apresentar desta forma pública o seu muito obrigado ao presidente da Câmara Municipal, dizer-lhe do fundo da alma o quanto o aprecia, e a saudade que vai sentir pelo afastamento do denominado aquando da sua candidatura, de Homem sem Sono! Merece bem este cognome, Sr. Presidente.

Todos sabem que o nosso homenageado não olhou a sacrifícios pessoais e até da própria família, para quase sempre às 8 horas da manhã, quando não era antes, percorrer os arruamentos do concelho, numa vontade pessoal de saber estar ao lado dos funcionários da Câmara Municipal, dando-lhes o melhor conselho ou chamando-lhes a atenção para o decorrer da obra que estava em curso. E tudo por amor ao concelho e ao seu povo.

Senhor Fernando Nunes de Almeida, se quisermos dar a saber ou dizer melhor o quanto se esforçou pelas coisas da Terra, lembremos uma viagem pelas 4 horas da manhã, a bordo de uma viatura de um amigo, fazendo o ponto da situação da área ardida no maior incêndio do ano, quicá do de todos os tempos e que assolou todo o concelho, bem como os limites da própria vila.

Aquele anel de fogo, Senhor Presidente, saberá, na mudez do passado, falar da sua presença ao lado dos soldados da paz e contactando com as populações, levando-lhes pessoalmente a sua solidariedade perante tal calamidade.

Também os nossos hoje aqui re-

presentados nos pedem que lhe endereçemos o seu muito obrigado por tudo quanto fez por eles, por tudo quanto fez pela corporação a diversos níveis, mas mais que tudo aquele apoio moral que V. Ex.ª lhes ofereceu por diversas vezes, eles pedem-nos que seja retribuído hoje em solidariedade e amanhã na lembrança sempre presente de quem possa e nunca mais esquece.

Fernando Nunes de Almeida deixa a cadeira do poder da autarquia com o ressentimento de quem nunca foi compreendido. Uma coisa é conhecida: O Presidente saju de pé, como de pé e com a mesma serenidade subiu as escadas da Câmara Municipal quando foi eleito.

Talvez por ser como é, homem de parte inteira, os seus amigos políticos lhe não perdoaram.

Quando a razão lhe assistia, nunca foi homem para se submeter, mas também nunca foi homem para humilhar quem quer que fosse, ele que acabou por ser humilhado.

As obras ficam com quem as pratica, diz o povo sabedor, mas entendemos que Nunes de Almeida foi vítima simplesmente porque sempre pôs os interesses do concelho acima de tudo o mais.

Para nós, V. Ex.ª cumpriu cabalmente os mandatos que lhe foram confiados pelo povo. Demonstra-o a saciedade a presença deste colorido político que hoje aqui veio para dizer bem alto do quanto está empenhado na desafrota do homem público e da solidariedade de que o homenageado é merecedor.

Concretizemos, pois, dizendo que V. Ex.ª foi atraído antes de ser apunhalado politicamente. Não responsabilizamos os homens a quem continuamos a dedicar-lhes a mesma amizade, enquanto a mesma fôr aceite. Responsabilizamos somente aqueles que preferem praticar a política pessoal em troca da universal.

Senhor Presidente Fernando Nunes de Almeida, cumpre-nos solicitar-lhe que continue V. Ex.ª, mesmo depois de ter deixado a cadeira do poder local, a dar a sua capacidade, o seu trabalho, a sua honestidade incólume em prol das coisas do concelho.

Para um espírito como o do Senhor, o regresso ao lar não irá constituir qualquer pena, bem antes pelo contrário será o local ideal para reflectir e continuar na senda de quem se habituou ao trabalho no limiar da vida, tendo sempre em conta que a Terra tudo merece quando o povo é merecedor.

Nós, os que aqui estão e os que não vieram porque não puderam, e foram muitos, contam com V. Ex.ª porque sentem que não obstante tudo quanto aconteceu, o leão não está moribundo.

Lembremos António Aleixo, quando escreveu:

*Pela verdade se ganha  
O ódio dos inimigos,  
Pela verdade se perde  
A Amizade dos Amigos.*

Reunidos aqui em amena confraternização, tudo fizemos para que esta homenagem fosse um momento digno para todos os presentes sem a necessidade de o transformarmos em comício, fantasma que assolou durante alguns dias o espírito de uns tantos, mas que nós fizemos questão em o deixar na rua. Viemos aqui somente para dizer que a imagem de Nunes de Almeida não sai denegrida, mas sim enaltecida, porque o homenageado não foi para os municípios meteor que passou, foi bem pelo contrário estrela cadente.

Aquele cabelo branco dá-lhe personalidade distinta. O seu espírito arguto, a sua dedicação e trabalho contínuo e diário às coisas do concelho e sobretudo a sua experiência e modos de comunicação impuseram-no à consideração de todos e fizeram dele o Presidente de todos os municípios.

Não querendo ser polémico, sempre queremos dizer que o Sr. Fernando Nunes de Almeida não mereceu a desconsideração que lhe fizeram e que o Presidente da Câmara Municipal foi criador de melhor trato do que aquele que lhe foi oferecido. Talvez também que a ingratidão dos homens, quando acoitada por interesses de outra ordem não deixaram que alguém tentasse, como era sua obrigação, dignificar minimamente a imagem do homenageado. Desta forma fica bem expressa a presença hoje, aqui e agora, deste povo do concelho de Albergaria-a-Velha, o que quer dizer que Fernando Nunes de Almeida não está só.

Não queremos entretanto terminar sem fazer um apelo a este bom povo e formular um desejo muito sincero ao sucessor de Fernando Nunes de Almeida: Para o Povo diremos que bom seria que todos dêssemos as mãos, num autêntico conceito de unidade e que cada um à sua maneira fosse jardineiro neste jardim onde cada qual tem um canteiro e que deixássemos desabrochar em plenitude de beleza e perfume a rosa que

# Eleições Autárquicas

Presidentes eleitos para as Câmaras Municipais do Distrito de Aveiro:

ÁGUEDA — José Júlio Carvalho Ribeiro (PSD)  
ALBERGARIA-A-VELHA — Rui Manuel Pereira Marques (CDS)  
ANADIA — Silvío Henriques Cerveira (PSD) — reeleito  
AROUCA — Joaquim Brandão Almeida (PSD) — reeleito  
AVEIRO — José Girão Pereira (CDS) — reeleito  
CASTELO E PAIVA — António Paiva Vieira (PS) — reeleito  
ESPINHO — José Gomes Almeida (PSD)  
ESTARREJA — Maria de Lurdes de Almeida Breu (PSD) — reeleita  
FEIRA — Alfredo Oliveira Henriques (PSD)  
ILHAVO — Manuel da Rocha Galante (PSD)  
MEALHADA — Adriano Ferreira Santiago (PSD) — Independente  
MURTOSA — Manuel Maria Portugal da Fonseca (PSD)  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Ramiro Ferreira Alegria (PSD)  
OLIVEIRA DO BAIRRO — Alípio Assunção Sol (PSD) — reeleito  
OVAR — João Guedes da Costa (PSD)  
S. JOÃO DA MADEIRA — Manuel Almeida Cambra (CDS)  
SEVER DO VOUGA — Severo Carvalho (PSD)  
VAGOS — João Simões Rocha (PSD)  
VALE DE CAMBRA — Luís Bastos Pinho (CDS)

Presidentes eleitos para Juntas de Freguesia da região:

CACIA — Fernando Augusto de Oliveira (CDS) — reeleito (4.º mandato)  
ESGUEIRA — Manuel Duarte Tavares (CDS)  
EIXO — Manuel Gaspar Fernandes (PSD) — reeleito  
EIROL — Manuel Rodrigues Simões (CDS) — reeleito  
OLIVEIRINHA — Eugénio Martins das Neves (CDS) — reeleito  
S. BERNARDO — Amândio Ferreira Canha Júnior (CDS) — reeleito  
ANGEJA — António Lopes das Neves (PS) — reeleito (2.º mandato)  
FROSSOS — Fernando Dias Praça (PSD)  
S. JOÃO DE LOURE — Plácido de Melo Silva (CDS)  
ALQUERUBIM — Carlos Manuel Melo Mortágua (PSD)  
FERMELÁ — Fernando Joaquim da Costa (PSD) — reeleito (2.º mandato)  
CANELAS — Álvaro Aguiar Pinto Valente (PSD)

Junta de Freguesia de Angeja

## EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que os irmãos JOSÉ JOAQUIM LAPEIRO ALVES NOGUEIRA e LISETTE DE JESUS NOGUEIRA, ambos naturais de Angeja, filhos de Joaquim Alves Nogueira e de Felismina de Jesus Lapeiro, residentes nesta freguesia, requereram no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 329, do Cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira aos requerentes no direito de disporem da referida sepultura.

Angeja, 9 de Dezembro de 1985

O Presidente da Junta de Freguesia,

António Lopes das Neves

Fernando Nunes de Almeida regou, adubou e que começou a crescer ao sol do progresso.

Ao futuro presidente da Câmara Municipal, independentemente da cor que o próximo dia 15 escolherá, queremos fazer o voto para que encontre entre os seus pares quem lhe dê a colaboração de que o homenageado se não pode gabar e que a oposição seja digna e auxilie a dignificar a autarquia em trabalho profícuo e constante, num esforço de dar as mãos para a construção da obra que é de todos, sintetizada na dinamização e progresso de todo o concelho.

A organização desta homenagem quer também desejar a todos os autarcas actuais e vindouros um bom Natal e próspero Ano Novo, voto este extensivo a todos os autarcas do país, desejando que em cada dia que passe haja Natal verdadeiro e sincero no coração dos Homens.

Não queremos deixar de neste momento agradecer aos órgãos da comunicação social toda a cobertura que prestou a esta homenagem. A todos os seus mui dignos representantes o nosso sincero e indelevel agradecimento.

Com desejos das maiores felicidades para V. Ex.ª, Senhor Presidente, e toda a família e quando recolhido já ao calor ameno do seu lar, se lembre dos que hoje aqui estiveram para lhe dizer da sua amizade, compreensão e solidariedade. Fernando Nunes de Almeida pode contar conosco porque será um Amigo para recordar SEMPRE!

# TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 1/86

(Em 5 de Janeiro de 1986)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Benfica - Porto	1
Penafiel - Sporting	2
Setúbal - Guimarães	x
Covilhã - Marítimo	1
Salgueiros - Boavista	x
Aves - Belenenses	1
Chaves - Académica	1
Braga - Portimonense	x
Famalicão - Varzim	1
Felgueiras - Vizela	1
Torriense - Elvas	x
Silves - Farense	2
E. Amadora - Estoril	1

Prognóstico para o Concurso N.º 2/86

(Em 12 de Janeiro de 1986)

Este concurso é composto com sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Marítimo - Benfica	2
Porto - Salgueiros	1
Portimonense - Setúbal	1
Guimarães - Covilhã	1
Boavista - Penafiel	1
Belenenses - Chaves	1
Académica - Braga	1
Varzim - Fafe	1
Gil Vicente - Felgueiras	x
Caldas - Águeda	x
Alcérim - Torriense	1
Farense - Montijo	1
Barcelense - Olhanense	1

## Uende-se

Casa em construção e anexos, na Viela da Vália, em Vilarinho, de António de Jesus.

Informa aos sábados e domingos, no mesmo local.

## Vendem-se, em Angeja

Casa com quintal e um gramoal. Tratar com Prof. Cardoso, em Alquerubim.

## VENDE-SE

CARRINHA PEUGEOT 304 a gasoleo em bom estado.

Apart. 81 — 3801 AVEIRO

Tel. (034) 25045/6